

Pacote de reformas vira meta

» JULIANA BOECHAT

A Secretaria de Educação do Distrito Federal vai elaborar um pacote de diretrizes e metas para a próxima década no Distrito Federal. O conjunto de ações seguirá os moldes do Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação (MEC) para o período entre 2011 e 2021 e está previsto na Constituição Federal. Algumas promessas de campanha do governador Agnelo Queiroz (PT) farão parte do projeto, como a erradicação do analfabetismo de jovens e adultos nos próximos dois anos e a ampliação do ensino básico até 2016. Em cerimônia de abertura do ano letivo com professores e diretores da rede pública, realizada na tarde de ontem no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a secretária de Educação do DF, Regina Vinhaes, prometeu expandir as creches para todas as cidades do DF, garantir boas condições de trabalho aos profissionais do ensino e reformular o programa de educação integral criado no governo de José Roberto Arruda.

Segundo Regina, o Plano Decenal de Educação do Distrito Federal será montado em parceria com professores e diretores de escolas de forma a desenhar a realidade da capital. A conclusão será encaminhada à Câmara Legislativa em formato de projeto de lei. "Temos de saber aonde queremos chegar no futuro para sabermos como caminhar até lá", explicou.

O secretário-adjunto da pasta, Erasto Fortes, acredita que as primeiras medidas serão implantadas ainda neste ano. "O plano pode ser feito de várias maneiras e, aqui em Brasília, sempre partiu de dentro de gabinetes. Desta vez, vamos abrir a discussão para construir uma ideia coletiva", defendeu. Além do debate, o Governo do Distrito Federal (GDF) deve esperar a palavra do Congresso Nacional em relação ao plano do MEC para aprovar o pacote local.

Regina também lançou a proposta de modificar a atual estrutura da Secretaria de Educação do DF. Ela quer acrescentar uma subsecretaria às cinco existentes hoje. "Temos a ideia de criar a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Gestão. E ainda

Fotos: Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press



Professores e diretores da rede pública se reuniram ontem no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para discutir propostas de melhorias na área

Registros começam amanhã

» Os candidatos aprovados em primeira chamada no vestibular para cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade de Brasília (UnB), por meio do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), devem realizar o registro e a matrícula amanhã e sexta-feira. O processo seletivo ofereceu 1.105 vagas para artes visuais, teatro, música, biologia, educação física, geografia, letras e pedagogia. As aulas serão ministradas na modalidade de educação a distância. Outras informações em www.cespe.unb.br/vestibular/uab_licenciatura2010, na Central de Atendimento do Cespe/UnB (de segunda a sexta, das 8h às 19h, no Câmpus Darcy Ribeiro) ou pelo telefone 3448-0100.

modificaremos o nome da Subsecretaria de Educação Integral, Cidadania e Direitos Humanos para Subsecretaria de Direitos Humanos e Diversidade. Mas ainda são propostas", contou.

A mudança tem a ver com o novo tratamento que será dado ao programa de ensino integral. A ideia é acabar com a duplicidade de turno nas escolas e manter o aluno com os professores por oito horas. As atividades, antes chamadas de extracurriculares, passariam a compor a grade horária. "Vamos montar um eixo prioritário para a educação integral e fazer valer nos ensinos infantil, fundamental e médio", explicou.

Aprovados

A cerimônia contou com a presença de manifestantes cobrando a contratação de professores aprovados em concursos passados. A

secretária de Educação prometeu chamá-los. "Agora em janeiro, vimos que o déficit chega a 3 mil. Mas a Lei Orçamentária nos permitiu contratar 400 este ano. À medida que conseguirmos orçamento, as contratações serão feitas dentro da lei", garantiu. No início do ano, 1.545 profissionais aprovados no processo seletivo de outubro de 2010 receberam um aviso de convocação para assumir os cargos. Em 24 de janeiro, no entanto, todos foram desconvocados sob a alegação de problemas orçamentários.

Além da falta de profissionais, Regina disse ter encontrado uma classe desprestigiada, além da inexistência de planejamento pedagógico. "O primeiro mês foi dedicado a corrigir os problemas da herança que recebemos dos governos passados." Entre as medidas adotadas pelo órgão, está o programa *Escola Arrumada*.

Vamos montar um eixo prioritário para a educação integral e fazê-la valer nos ensinos infantil, fundamental e médio"

Regina Vinhaes, secretária de Educação do DF

» Eu acho...



"Deveríamos começar o ano de forma mais organizada em relação ao quadro de profissionais e ao espaço adequado para as atividades escolares. Falta professor na rede. Alguns estão sendo chamados hoje (ontem) para entrar em sala de aula pela primeira vez nesta semana. Onde eu trabalho contamos com o apoio do Sesc para as atividades extracurriculares. Não temos nem sequer uma quadra de esportes para os alunos."

Sílvia Regina Nunes Leite, 32 anos, coordenadora da Escola Classe 6, em Taguatinga.

» Eu acho...



"Vamos começar as aulas deste ano com escolas sucateadas. As paredes estão sem pintura, falta material pedagógico e não houve manutenção nos últimos anos. Falta dinheiro para funcionarmos bem e, muitas vezes, temos de tirar do próprio bolso para darmos andamento às atividades. Nosso emocional fica mexido e interfere na qualidade do trabalho. Pretendíamos começar o ano com pé direito, mas estamos com os dois atrás em relação às gestões passadas."

Joana Darc Bezerra Lobo de Brito, 43 anos, orientadora educacional da Escola Classe 416 Sul